

Gastroliga: a experiência da criação da liga acadêmica de gastroenterologia e hepatologia da UFMG e sua importância na educação médica

Mateus Jorge Nardelli^{1,2}, Luiz Gustavo de Faria Ferreira¹, Bruno Campos Santos^{1,2}, Isabella Maria de Freitas Faria¹, Brígida Maciel Nunes¹, Leandra Prates Diniz¹, Beatriz Figueiredo Mota Diniz Costa¹, Beatriz Miranda Assis¹, Renan Avelino Mancini¹, Thiago Loredó e Silva¹, Victor Vinicius Alves da Silva¹, Claudia Alves Couto^{1,2}

RESUMO

Introdução: Ligas acadêmicas são atividades extracurriculares que objetivam o estudo de uma área do conhecimento, exercendo papel importante na formação do aluno de Medicina.

Objetivos: Relato do processo de criação da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Gastroliga UFMG). Descrição dos resultados obtidos e das produções científicas no seu primeiro ano de funcionamento. **Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica sobre ligas acadêmicas no Brasil. Relato da experiência de fundação da Gastroliga UFMG sob a ótica dos coordenadores e aplicação de questionário aos ligantes sobre a satisfação com as atividades da liga. Descrição retrospectiva das produções científicas da liga em 2018. **Resultados:** As atividades da liga se iniciaram com 25 participantes e foram ministradas 12 aulas expositivas durante o ano. A satisfação geral com as atividades foi, em uma escala de 1 (mínima) a 5 (máxima), de 5 (40%) e 4 (40%). A satisfação com o formato das aulas foi de 5 (30%) e 4 (70%) na mesma escala. O contentamento com as propostas de produção científica foi classificado como 5 (70%). No primeiro ano de atividade da Gastroliga UFMG foram publicados: um capítulo de livro, um artigo científico e 13 trabalhos apresentados em eventos científicos, com 5 premiações. Alunos da liga participaram da comissão organizadora do I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia de Minas Gerais. **Conclusão:** A Gastroliga UFMG permitiu aprofundamento teórico e prático dos seus membros nas áreas do conhecimento de gastroenterologia e hepatologia por meio de aulas expositivas, produções científicas e bibliográficas, e organização de eventos.

Palavras-chave: Educação Médica.

ABSTRACT

Introduction: Academic leagues are extra-class activities which aim to study a specific area, taking an important role on Medical formation. **Objectives:** To report the creation process of the Gastroenterology and Hepatology Academic League from the Federal University of Minas Gerais (Gastroliga - UFMG). To describe the result and the scientific productions of its first year. **Methods:** Literature review about academic leagues in Brazil. Report of Gastroliga's foundation experience from the coordinators point of view, as well as a survey with the participants. Description of the leagues production in 2018. **Results:** The league's activities began with 25 participants and 12 classes were taken during the year. General satisfaction with the classes was of 5 (30%) and 4 (70%) points in a linear scale. Satisfaction with the production proposed was classified as 5 (70%). In its first year, Gastroliga published one book chapter, one paper and 13 work presentations on scientific events, with 5 prizes won. Participants took part in the organisation of the First Academic Encounter on Gastroenterology and Hepatology of Minas Gerais. **Conclusion:** Gastroliga allowed theoretical and practical development of its students, with classes, scientific production and events organisation.

Keywords: Medical education.

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
2. Liver Center at UFMG

* Autor correspondente: mateus.nardelli@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil, a primeira liga acadêmica surgiu em 1920 com a criação da Liga de Combate à Sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, sediada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo¹. Esta, tinha como proposta inovadora a participação dos discentes tanto em aulas teóricas quanto na promoção de medidas comunitárias voltadas à prevenção dessas doenças. Com o passar dos anos, o surgimento de novas ligas acadêmicas (LA) pelas faculdades de medicina de todo o país aumentou progressivamente^{2,3}.

Houveram alguns picos de fundação de novas LA como, por exemplo, na ditadura militar – a fim de contestar o modelo de ensino da época⁴ – e nos períodos subsequentes à implementação de reformas dos currículos médicos³ – o que sugere insegurança dos discentes frente às reformas curriculares e sua consequente busca pela complementação dos conteúdos⁵.

A liga acadêmica pode ser conceituada como uma entidade composta por discentes orientados por profissionais graduados com vínculo acadêmico, em que se objetiva estudar mais profundamente uma área do conhecimento. As atividades das LA orientam-se nos princípios do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão; modelo que surgiu em 1920 com a primeira liga do país⁶. Nelas, os alunos assistem aulas teóricas; organizam grupos de estudo, cursos e eventos científicos; desenvolvem projetos de pesquisa e materiais didáticos; e exercem intervenções comunitárias². Além disso, é uma oportunidade dos discentes integrarem-se com seus colegas e guiarem sua escolha profissional³.

Não obstante, por se enquadrarem como um currículo paralelo, as LA podem oferecer prejuízos ao discente por diversos mecanismos, tais como: atividades didáticas que transmitem conhecimentos equivocados, orientação docente inadequada teórica e eticamente, estágios que dão autonomia inaceitável e incompatível com o estudante, e especialização precoce⁷⁻⁹. Frente a isso, a regulação das LA de medicina torna-se importante no centro acadêmico que a sedia, a fim de garantir a qualidade de seu funcionamento².

MÉTODOS

Foi realizado um estudo de revisão literária para fundamentação teórica sobre o assunto, tratado com levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs e Scielo até o ano de 2018, usando-se as palavras-chave: liga acadêmica e ligas acadêmicas. Em seguida, foram excluídos os trabalhos não relacionados ao tema abordado neste artigo.

Foi relatada a experiência da fundação da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Universidade Federal

de Minas Gerais (Gastroliga UFMG) sob a ótica de seus dez coordenadores, e colhido parecer dos participantes não coordenadores da Gastroliga UFMG sobre a experiência, em 2018, por meio de formulário de resposta opcional (n = 10) desenvolvido na ferramenta Google Forms.

O questionário continha escalas graduadas de 1 a 5 sobre a satisfação com as atividades gerais da Gastroliga UFMG em 2018, o formato das aulas e as propostas de produção científica (a escala de 1 a 5 corresponde ao nível de satisfação; sendo “1” baixa e “5” alta, em escala crescente). Foi avaliado, também, o grau de contentamento com cada aula ministrada pela escala “muito ruim – ruim – razoável – boa – excelente”.

GASTROLIGA UFMG: PLANEJAMENTO

A Gastroliga UFMG foi planejada, em 2017, por alunos de graduação em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O interesse em criar a liga acadêmica surgiu durante as aulas curriculares, quando os discentes avaliaram como insuficientemente abordada no novo currículo médico a área do conhecimento referente à gastroenterologia e hepatologia.

A demanda de aprofundamento nos estudos da gastroenterologia foi levada à Professora Claudia Alves Couto, membro do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFMG (FM-UFMG), uma vez que tinha vasta experiência em orientação de discentes em projetos de extensão e iniciação científica. Reunindo-se o grupo de alunos interessados em aprender o assunto com os alunos dos projetos orientados pela Professora Claudia Couto, formou-se a comissão fundadora e a primeira coordenação da Gastroliga UFMG.

O processo de regulamentação de criação de LA na Faculdade de Medicina da UFMG (FM-UFMG) é criterioso e de responsabilidade de cada departamento. Durante o ano de 2017, foi confeccionado o estatuto da Gastroliga UFMG, com todas as normas que a regeriam e o planejamento de atividades básicas da LA, exigidos pelo Departamento de Clínica Médica.

A coordenação foi subdividida em cargos: presidência, vice-presidência, secretaria, tesouraria, comissão científica (responsável pelas pesquisas, produções científicas e organização de eventos científicos), comissão de atividades práticas, comissão de extensão (responsável pelas ações envolvendo a comunidade em geral) e comissão de ensino (responsável pela organização das aulas a serem ministradas por médicos).

Durante o ano de 2018, os encontros presenciais da Gastroliga UFMG foram realizados quinzenalmente, todos iniciados com uma aula expositiva apresentada por médico graduado, seguido de discussão para organização

e planejamento de atividades extracurriculares pelos membros da LA.

RESULTADOS

As atividades da Gastroliga UFMG se iniciaram em 2018 com 25 participantes. A avaliação dos questionários opcionais (n = 10) revelou satisfação de 5 (40%), 4 (40%) e 3 (20%) em escala de 1 (mínimo) a 5 (máximo). A satisfação com o formato expositivo das aulas ministradas foi avaliada como 5 (30%) e 4 (70%), em escala semelhante. O contentamento com as propostas de produção científica foi classificado como 5 (70%), 4 (10%), 3 (10%) e 2 (10%).

Foram ministradas 12 aulas expositivas durante o ano. A satisfação com as aulas foi estipulada conforme escala no Quadro 1, juntamente com a exposição dos temas propostos.

No que tange a produções científicas, foi publicado por membros da Gastroliga UFMG capítulo intitulado “Atresia de Vias Biliares com Cirrose” no livro “Casos Clínicos em Pediatria”, da Editora Sanar, além da publicação, por membros, de artigo científico na Revista de Medicina da Universidade de São Paulo, e da apresentação de múltiplos trabalhos em eventos científicos nacionais e regionais¹¹. O reconhecimento da qualidade técnica dos trabalhos apresentados pela Gastroliga UFMG acompanhou, em números, sua participação nos eventos. O Quadro 2 descreve a relação de trabalhos apresentados e premiados. Membros da Gastroliga conquistaram o 1º Lugar na categoria “Relato de Caso” do VI Congresso Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Medicina (COBLAM), o 1º Lugar da área clínica no VII Simpósio de Hepatites

Virais de Minas Gerais e VII Simpósio Internacional de Atualização em Doenças do Fígado, o 1º Lugar geral no IV Simpósio de Oncologia e Hematologia da UFMG, e outros 2 prêmios no I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia e Hepatologia de Minas Gerais (EAGE), sendo o 1º lugar geral e o 2º lugar na categoria “Pesquisa”. Por este último, os acadêmicos foram premiados com uma publicação de trabalho completo e sete resumos em suplemento da Revista Médica de Minas Gerais.

Representantes da Gastroliga UFMG estiveram presentes, ainda, em diversos eventos da área médica. Em parceria com o Liver Center at UFMG, dois coordenadores foram convidados a participar do curso *Frontiers of Hepatobiliary and Gastrointestinal Physiology*, em Bar Harbor, Maine, organizado pelo Doutor James Boyer, de Yale. Por sua relevância, o grupo foi convidado a palestrar no evento PATOSHOW da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, no Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, sobre o tema “Alternativas Clínico-Laboratoriais à Biópsia Hepática”.

Eventos organizados pela Gastroliga UFMG ficaram conhecidos por seu elevado padrão de qualidade e excelência científica. O VII COBLAM (São Paulo) contou com a organização e presença de 2 membros da coordenação da Gastroliga UFMG, onde estiveram acadêmicos de Medicina de diferentes partes do país. O I EAGE, de iniciativa independente, contou com 16 membros da Gastroliga UFMG em sua comissão organizadora. Os ingressos foram esgotados com mais de duas semanas de antecedência à realização do evento e, pela alta demanda, os organizadores foram obrigados a abrir lotes extras.

Quadro 1. Classificação das aulas ministradas na Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Universidade Federal de Minas Gerais quanto ao grau de satisfação dos alunos.

TEMA	ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO (%)				
	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
Bases do Paciente Cirrótico	0	0	0	20	80
Acalasia e Manometria	0	0	0	30	70
Bases da Endoscopia Digestiva Alta	0	0	10	50	40
Indicação de Transplante Hepático	0	0	10	40	50
Transplante Hepático na França	0	0	20	50	30
Parasitoses Intestinais	0	0	20	30	50
Doença do Refluxo Gastroesofágico	0	0	10	40	50
Pancreatite Aguda	0	0	20	30	50
Avaliação Inicial das Hepatopatias	0	0	10	70	20
Dor Anal Aguda	0	0	0	20	80
Doença Celíaca	0	0	10	50	40
Câncer Colorretal	0	0	10	30	60

Quadro 2. Eventos científicos em que participaram membros da Gastroliga UFMG, sua instituição promotora, número de trabalhos apresentados e prêmios.

EVENTO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	TRABALHOS APRESENTADOS	PRÊMIOS
VII Simpósio de Hepatites Virais de Minas Gerais e VII Simpósio Internacional de Atualização em Doenças do Fígado	Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG	4	1
VII Congresso Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Medicina	Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina	1	1
I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia de Minas Gerais	Federação Brasileira de Gastroenterologia	7	2
IV Simpósio de Oncologia e Hematologia	Registro Hospitalar de Câncer de Minas Gerais	1	1

Foi criado pela Gastroliga UFMG, o projeto de extensão “Abordagem do paciente atendido em serviço de gastroenterologia e hepatologia: desenvolvimento de literacia em saúde”, que será iniciado em 2019 com o objetivo de educar o paciente sobre sua própria doença, para que ele possa decidir com mais propriedade sobre seus hábitos de vida, identificar sinais de alarme e aderir mais conscientemente ao tratamento. Além disso, o projeto também visa a atingir a comunidade em geral por meio de ações em praças e vias públicas.

A Gastroliga UFMG continuará suas atividades em 2019, dessa vez com 8 coordenadores e 35 membros. Dentre os grandes desafios a serem encarados, consta uma composição curricular menos valorizada pelas provas de residência médica e a dificuldade em adequar as atividades aos critérios curriculares atuais. Não obstante, a Gastroliga UFMG já deu início ao seu projeto de publicação do livro “Manual Diagnóstico em Gastroenterologia para o Estudante de Medicina”, que contará com 28 capítulos escritos por 90 acadêmicos de Medicina de diferentes escolas de Minas Gerais, junto a 30 médicos e professores orientadores.

DISCUSSÃO

Uma liga acadêmica tem como principal meta o incentivo aos estudos sobre uma ou mais áreas do conhecimento, de forma a organizar atividades didáticas, oportunidades de produção científica e bibliográfica, e a realização de ações de extensão junto à comunidade. Além disso, incita a discussão, o relacionamento entre alunos e o treinamento de habilidades de comunicação e liderança¹⁰.

A Gastroliga UFMG permitiu o aprendizado por meio de aulas expositivas e o desenvolvimento de

atividades científicas e de extensão. Portanto, é notório que o currículo paralelo das LA é importante para a qualificação e o estudo do discente membro, seguindo os moldes do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os alunos puderam conhecer mais sobre as especialidades da Gastroenterologia e Hepatologia como auxílio para traçar seu caminho profissional.

Apesar de todos os esforços demandados pela coordenação da Gastroliga UFMG, no ano de 2018, ainda assim, como se observa no Quadro 1, obtivemos avaliações no nível “razoável”. Desde já, a nova equipe de coordenação trabalha para que os raros pontos de insatisfação dos alunos que participaram da Gastroliga UFMG em 2018 sejam eliminados. Visando a excelência do funcionamento dessa entidade, acreditamos alcançar ainda melhores avaliações no ano de 2019.

CONCLUSÕES

A Gastroliga UFMG permitiu o aprofundamento teórico e prático dos seus membros na área do conhecimento da Gastroenterologia e Hepatologia por meio das aulas ministradas, das produções científicas e bibliográficas, e do projeto de extensão. Os resultados foram satisfatórios segundo avaliação dos participantes e reconhecimento externo em diferentes atividades.

Foi cumprido, por conseguinte, a proposta de uma liga acadêmica, sendo uma oportunidade de atividade extracurricular muito proveitosa ao discente interessado. Deve ser interesse das faculdades de medicina a manutenção e o incentivo às LA, uma vez que capacita o aluno, gera conhecimento e tem impacto também na comunidade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Costa AP, Afonso CL, Demuner JMM, Moraes JM, Pires WC. A importância da liga acadêmica de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras*. 2009; 8(3):101-5.
2. Filho PTH, Villas-Bôas PJF, Corrêa FG, Muñoz GOC, Zaba M, Venditti VC, Schellini SA. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev Bras Educ Med*. 2010; 34(1):160-7.
3. Peres CM. Atividades extracurriculares: percepções e vivências durante a formação médica. Ribeirão Preto. Mestrado [Dissertação] – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo; 2006.
4. Santana ACDA. Ligas acadêmicas estudantis: o mérito e a realidade. Ribeirão Preto: Medicina. 2012; 45(1):96-8.
5. Taquette SR, Costa-Macedo LM, Alvarenga FBF, et al. Currículo Paralelo: uma realidade na formação dos estudantes de Medicina da UERJ. *Rev Bras Educ Med*. 2003; 27(3):171-6.
6. Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. São Paulo: Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina; 2011.
7. Filho PTH. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. *Rev Bras Educ Med*. 2011; 35(4):535-43.
8. Filho PTH. Como as ligas acadêmicas podem contribuir para a formação médica? *Diagn Tratamento*. 2011; 16(3):137-8.
9. Pêgo-Fernandes PM, Mariani AW. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. *Diagn Tratamento*. 2011; 16(2):50-1.
10. Daniel E, Zétola PR, Sue CA, Amorim CS. Liga acadêmica de medicina do trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. *Rev Bras Med Trab*. 2018; 16(2):199-203.
11. Santos B, Araujo F, Sanches M. Drenagem biliar pré-operatória no câncer de cabeça de pâncreas. *Rev Medicina*. 2018; 97(4):422-32.